

SUPPLEMENTO AO NUMERO 49

DO

ESPECTRO.

LISBOA 19 DE MAIO.

Chegou o vapor *Polyphemus* e trouxe noticias importantes do Porto. Vieram nelle os commissarios, coronel Wilde e marquez de Hespanha. Trazem propostas da junta. Informam-nos que estas são — conservar a força armada da junta até que as côrtes provejam, e que esta ocupe Lisboa e Porto; que garantam as patentes dos realistas, as promoções militares e os despachos civis da junta, títulos e condecorações por ella dados; que as eleições sejam directas; que elrei renuncie o commando em chefe; que S. M. a rainha proveja sua casa de criados dacôr do ministerio, e que a junta se dissolverá formado um governo nacional, e satisfeitas estas condições.

A força do ex-barão de Vinhaes entrou em Haspanha e foi desarmada. Os prisioneiros de Val Passos estão em Portugal, e ficou desarmada em Hespanha a escolta que os conduzia.

Dos 200 prisioneiros de Vianna 170 estão já nas nossas fileiras, e 30 faccionerosos na grillheta.

O armistício de Setubal está levantado. O visconde de Sá participou ao ex-conde de Vinhaes que esse armistício havia cessado. Que dirão os falsarios que espalharam que elle o pedira, e que dirão ainda mais quando virem que o coronel Wilde declara que elles falsificaram a sua carta? Eis-ahi os documentos:

« Illm.º e exm.º sr. — Não devo demorar a V. ex.ª a importante noticia de que acabou feliz e gloriosamente a importante commissão, que V. ex.ª se dignou encarregar-me, e ao barão de Friamunde, de limparmos esta provincia de Traz-os-Montes dos inimigos da patria, restituindo a seus leaes e nobres habitantes a liberdade de que tinham sido privados.

« Da carta inclusa que agora acabamos de receber por um proprio que esta noite mandei a Alcaniças, V. ex.ª ficará sabendo como se terminou esta gloriosa campanha; e da mesma se conhece, que em Mirandella me batti com mais de mil inimigos, pois está fóra de duvida que ainda entraram mais de quatrocentos e oitenta, que foram desarmados.

« Vou já marchar para Bragança, aonde tomarei um dia de descanso, e em seguida mar-

charei com o meu nobre amigo barão de Friamunde para Mirandella, para seguirmos ao nosso destino segundo as ultimas ordens de V. ex.ª, ou as ulteriores que for servido ordenar-nos.

« A manhã de Bragança terá a honra de escrever a V. ex.ª detalhadamente. — Deos guarde a V. ex.ª muitos annos. — Quartel general em Deilão 12 de Maio de 1847 á uma hora da tarde. — Illm.º e exm.º sr. conde das Antas, marchal do exercito e commandante em chefe. — *João Antonio Rebocho*, brigadeiro commandante da columna de operações. »

« Illm.º e exm.º sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. ex.ª; e o meu amigo Rebocho, que o inimigo da patria foi hontem desarmado em numero de 480, e conduzido para o interior do reino visinho.

« Logo que chegue a Bragança direi a V. ex.ª circumstanciadamente as occorrencias que houveram para obter esta plausivel noticia com a qual me congratulo com V. ex.ª — Deos guarde a V. ex.ª — Quartel general em Deilão em 12 de Maio de 1847 — ás 12 horas da dia. — Illm.º e exm.º sr. Francisco de Paula Lobo d'Avila. — *Barão de Freamunde.* »

Carta a que se refere o officio do exm.º general Rebocho:

« Alcaniças. — Sr. D. Carlos. — Muito meu senhor. — Respondendo á sua apreciavel, digo que é certo entrarem hontem uns 450 homens com Vinhaes, foram desarmados antes de chegar a esta villa, sahindo hoje todos para Zamora, acompanhados de alguma tropa hespanhola, até os entregar ao commandante geral desta provincia. Com o que dou resposta á sua apreciavel de hoje mandando-me como fór de seu gosto no seu serviço. — *B. M.*

P. S. Hontem entraram as armas em carros, e ouvi dizer, que muitos da tropa marchavam esta noute em direcção a esse reino por estarem descontentes. — Subscripto. — Sr. D. Carlos Vasconcellos. »

Em conformidade com o 3.º dos artigos do armistício apresentado no 1.º do corrente mez

pelo sr. coronel Wilde, e acceito por ambos os commandantes das forças belligerantes ao sul do Tejo; o visconde de Sá da Bandeira tem a honra de enviar o official do seu estado maior, portador desta nota, a S. ex.º o sr. commandante da força que lhe está opposta para o prevenir de que o armisticio terminou 24 horas depois de S. ex.º haver recebido esta communição. E para clareza seria conveniente que S. ex.º quizesse indicar a hora a que a recebeu. —Setubal 17 de Maio de 1847 ao meio dia.

O conde de Vinhaes recebeu hoje à meia hora depois do meio dia a intimação que lhe fez S. ex.º o commandante das forças em Setubal de ter terminado o armisticio que em o 1.º do corrente haviam estabelecido entre as tropas dos seus respectivos commandos em conformidade com o terceiro dos artigos do referido armisticio.—Acampamento nos altos do Viso 17 de Maio de 1847.

(Do Nacional de 12.)

O coronel Wilde auctorisou o sr. conselheiro Manoel de Castro Pereira de Mesquita para elle declarar em seu nome, que é adulterada, e não tal qual a elle escreveu, a cópia de uma carta que o Saldanha mandou aos cabralistas desta cidade, e que elles tem andado a mostrar. O coronel Wilde não escreveu que a divisão do visconde de Sá soffrera uma derrota, nem que aquelle general acceitára uma amnistia.

Que nós saibamos, é esta já a segunda vez que o Saldanha falsifica cartas do coronel Wilde, grosseria criminosa, e vilzeza que nenhum homem de educação se atreveria a commetter.

(De mesmo Nacional.)

As noticias que hontem publicámos de Traz-os-Montes, acabam de ser confirmadas pelo illm.º sr. Joaquim da Fonseca e Castro, chegado agora da Regoa.

Os poucos soldados com que o Vinhaes entrou na Hespanha, foram immediatamente desarmados; e as auctoridades hespanholas declararam que tanto elles como os prisioneiros que levavam ficavam com a consideração de emigrados. Os nossos prisioneiros responderam que queriam voltar para o seu paiz, porque se entraram na Hespanha foi como prisioneiros, e logo que perderam essa consideração lhe devia ser livre regressar a Portugal. As auctoridades responderam que lhes era livre ficar, ou voltar para a sua patria, e em consequencia vieram de Puebla para Bragança todos os prisioneiros tanto os de Val-Passos como os de Mirandella.

A cavallaria veio para Villa Real, para onde já partiu da Regoa o exm.º visconde do Caril, a fim de lhe passar revista.

O general Guedes tinha requisitado as armas dos soldados desarmados em Hespanha.

Os primeiros dez dias de Maio foram assás gloriosos para a causa nacional.

Em Vianna duzentos quarenta e sete soldados do Saldanha cahiram em nosso poder. Em Chaves o barão de Freamunde arroja para além da fronteira cento e cincoenta soldados que seguiam a mesma causa. O mesmo barão e o general Rebocho anniquillam completamente a divisão do exbarão de Vinhaes na força total de mil e setenta homens. De sorte que nestes dez dias o inimigo perdeu ao norte do reino mil quatrocentos sessenta e sete homens, e nós ganhámos a posse de um bello porto, duas fortalezas, e toda uma provincia.